



PARECER JURÍDICO

REFERÊNCIA: Processo Administrativo Licitatório 083/2021;

MODALIDADE: Pregão Eletrônico Nº 016/2021;

ASSUNTO: Contratação de Serviço de Engenharia para acompanhamento e fiscalização de obras, realização de medições e emissão de relatórios técnicos sobre andamento das obras no município de Axixá do Tocantins- TO;

INTERESSADO: Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Saneamento.

1. RELATÓRIO.

Foi encaminhado pela Pregoeira da Prefeitura para esta Assessoria proceder a análise da minuta de edital e contrato administrativo, parte integrante do Processo Administrativo nº 083/2021, com a finalidade de garantir a observância das formalidades legais para que se possa dar prosseguimento aos trâmites legais.

A documentação supramencionada, consiste na proposta de edital de licitação na modalidade Pregão Eletrônico para contratação de Serviço de Engenharia para acompanhamento e fiscalização de obras, realização de medições e emissão de relatórios técnicos sobre andamento das obras no município de Axixá do Tocantins- TO.

Examinando o referido processo, percebe-se que o mesmo está devidamente instruído com os documentos e procedimentos relativos à fase interna, conforme legislação correlata.

É o necessário.

2. ANÁLISE JURÍDICA.

Preliminarmente, importa asseverar que compete a esta Assessoria prestar consultoria sob prisma estritamente jurídico, não lhe cabendo adentrar em aspecto relativos à conveniência e à oportunidade da prática dos atos administrativos, que são reservados à esfera discricionária do administrador público legalmente competente, muito menos examinar questões de natureza



eminentemente técnica, administrativa e/ou financeira, ressalvadas as hipóteses teratológicas.

Os limites supramencionados em relação a atividade desta Assessoria jurídica se fundamentam em razão do princípio da deferência técnico-administrativa. Outrossim, as manifestações desta Assessoria são de natureza opinativa e, desta forma, não vinculantes para o gestor público, podendo este adotar orientação diversa daquela emanada do parecer jurídico.

Quanto à análise do Procedimento Administrativo na modalidade Pregão Eletrônico, por se tratar de contratação dos serviços Engenharia para acompanhamento e fiscalização de obras, realização de medições e emissão de relatórios técnicos sobre andamento das obras no município de Axixá do Tocantins- TO, atrai a incidência das normas gerais estabelecidas principalmente na Lei nº 10.520/2002, da Lei 8.666/93, do Decreto 10.024/2019 além das demais legislações pertinentes à matéria.

LEI Nº 10.520, DE 17 DE JULHO DE 2002.

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.

Parágrafo único. Consideram-se bens e serviços comuns, para os fins e efeitos deste artigo, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado

Inferre-se que a modalidade de licitação denominada Pregão se adéqua a espécie, visto que é a modalidade licitatória utilizada para as aquisições ou contratações de bens e serviços comuns, estes, cujos padrões desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado, o que de fato se observa na modalidade escolhida.

O artigo 1º do Decreto nº 10.024/19 regulamenta que o pregão na modalidade Eletrônica para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal.

Como podemos observar, a minuta de edital em análise trata-se de contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia ao Município de Axixá do Tocantins, o que é permitido pela norma retro mencionada.



O Artigo 3º do Decreto n 10.024/2019, considera como serviços comuns aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações reconhecidas e usuais do mercado.

Com essa definição, podemos afirmar tranquilamente, que bens e serviços comuns são aqueles que não demandam significativas exigências técnicas e que podem ser encontrados com facilidade no mercado, como é o caso em apreço.

Desta feita, a modalidade escolhida se amolda ao Princípio da Legalidade, do Decreto n° 10.024/2019, tendo em vista que os bens a serem licitados enquadram-se no conceito de comuns. Assim, resta claro que estão presentes a legalidade para que o procedimento seja realizado na modalidade Pregão Eletrônico.

Em análise das documentações acostados ao procedimento administrativo em questão, verifica-se que a priori encontram-se atendidas as exigências quanto a fase interna e no que se refere a dotação. Ou seja, diante do já destacado anteriormente, a melhor técnica jurídica orienta pela possibilidade da realização do Pregão na forma eletrônica.

Analisando a minuta do edital *in casu* constata-se que ela atende a todas as exigências fixadas nesta lei, vez que está inserida nos autos juntamente com todos os anexos obrigatórios. O Edital seguiu todas as cautelas recomendadas pela Lei Federal N° 8.666/93, possuindo o indicativo expresso da regência do certame pela Lei de Licitações e Contratos Administrativos n° 8.666/93 e legislação específica ao caso, assim como a presença de: preâmbulo, número de série anual, nome da repartição interessada, modalidade, tipo de licitação, o designativo do local, dia e hora para o recebimento e abertura dos envelopes de documentação e proposta, entre outros requisitos essenciais.

Quanto a Minuta do contrato, deve-se afirmar que o mesmo fora elaborado em consonância com a legislação de regência, havendo condições, portanto, de prosseguimento da licitação em seus ulteriores termos.

Desta forma, o Edital e Minuta do Contrato preenchem os requisitos exigidos na legislação. Não há cláusula restritiva de participação dos interessados. O Objeto da licitação está escrito de forma clara. A previsão da documentação para habilitação está de acordo com o que preceitua a Lei de Licitação e Contratos Administrativos.

Verificando-se ainda da minuta do Edital, a dotação orçamentária da despesa, condições para a participação do interessado na licitação, forma de apresentação da proposta, rito de julgamento para a proposta de preço e



habilitação, previsão de recursos, penalidades, do pagamento e por fim, porém não menos importante, todos os anexos pertinentes.

3. CONCLUSÃO.

Desta forma, tendo em vista o teor exposto e pelo que dos autos consta, tenho que a Minuta do Edital do referido processo licitatório encontra respaldo na Lei Nº 8.666/93 (Lei de Licitação e Contratos Administrativos) e suas posteriores alterações, estando também em conformidade como na Lei nº 10.520/02 c/c Decreto Federal nº 10.024/19, OPINO pela aprovação da minuta do edital e seus respectivos anexos, bem como da minuta do contrato.

Deve a Comissão Permanente de Licitação observar, ainda, a disponibilidade do Edital aos interessados com a antecedência mínima determinada por lei, razão pela qual opino pela aprovação das minutas do Edital e Contrato, assim como pelo prosseguimento do certame.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Axixá do Tocantins, 22 de outubro de 2021.

ADEMAR DE SOUSA PARENTE

OAB/TO 6511-A

Assessor Jurídico